

Serviço de telessaúde será implantando inicialmente em 24 unidades da rede municipal

Da Redação

PROCESSO DE INTEGRAÇÃO

A Prefeitura de Campinas não divulgou a data, mas anunciou que nas próximas semanas o projeto-piloto de telessaúde no município será iniciado em 24 unidades de saúde. No pacote, estão as Policlínicas 2 e 3 e alguns Centros de Saúde, como o Ipausurama, Capivari, Sosas, Paranapanema, São José, San Diego, Rosália, Anchieta, Figueira, São Cristóvão, Centro, Aurélio e Fernanda. É um passo a mais em direção à integração da Telessaúde à rede municipal. A próxima etapa prevista é a disponibilização do serviço em todos os CSs, Policlínicas e ambulatórios de especialidades dos hospitais que fazem parte da Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar, o Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e o Complexo Hospitalar Prefeito Edivaldo Orsi (Hospital Ouro Verde).

Proposta é oferecer inovação, celeridade e assertividade

"A telessaúde vai permitir a união dos atendimentos presencial e a distância e possibilitar maior integração dos profissionais dos vários serviços dos Centros de Saúde, especialidades e área hospitalar, além de promover a prevenção do agravamento de doenças crônicas", explicou a secretária-adjunta de Saúde, Deise Hadich.

Vale lembrar que a Prefeitura iniciou em junho do ano passado outro projeto-piloto, o da teletriagem, uma das modalidades da telessaúde. O projeto começou apenas em uma unidade, no CS Florence. Em 2022, 12 unidades dispunham do serviço. Esse número saltou para 66 Centros de Saúde desde o início do ano. A teletriagem estará integrada no projeto que levará telessaúde às 24 unidades. Também estarão contempladas as modalidades de teleconsulta, teleinterconsulta e telematriciamento.

A Prefeitura também informou que profissionais da Secretaria de Saúde e da Rede Mário Gatti farão parte de um comitê que terá o propósito de monitorar a execução, integração da telessaúde na rede pública municipal, além de avaliar o projeto-piloto de teletriagem que foi iniciado em junho de 2022.

A criação do comitê, que terá o nome de "Comitê Gestor para Acompanhamento da Implementação da Prática de Telessaúde, por meio da Telemedicina e Telessistêmica, no Município de Campinas" foi publicada no Diário Oficial do Município ontem.

Composto por cinco membros titulares e cinco suplentes, o comitê também será responsável por definir e rever objetivos e os responsá-

Prefeitura iniciará projeto-piloto de telessaúde em 24 unidades

Inicialmente, serão contempladas as Policlínicas 2 e 3 e alguns Centros de Saúde



Residências médicas vinculadas à Saúde e aos hospitais Mário Gatti e Ouro Verde contarão com formação e atuação em teleatendimento e telemedicina - com teoria e prática

veis pelas ações e atividades que serão necessárias para a prática da telemedicina e teleassistência no município de Campinas.

A coordenadora do Comitê Gestor, Andrea von Zuben, afirmou que a junção de diversos departamentos para acompanhar o que está sendo feito tem o objetivo de dar maior celeridade à implementação, a partir da deliberação de encaminhamentos e análise dos trabalhos que já foram realizados. "O novo projeto vem como uma proposta de inovação, proporcionando uma prestação de serviços mais assertiva e de maior qualidade ao usuário do SUS."

O secretário de Saúde, Lair Zambon, também comentou a criação da comissão, avaliando que ela será muito importante para a criação de instrumentos para monitorar e analisar a telessaúde, com a participação de técnicos de diversos setores da rede municipal. "Esses integrantes da comissão vão analisar os resulta-

rios e profissionais das unidades de saúde para que possam cada vez mais qualificar o atendimento e promover a integração em toda a rede", afirmou.

No início deste mês, a Pasta finalizou a entrega dos mais de 300 computadores que serão usados para realizar os atendimentos on-line.

Pesquisa com os usuários

Entre agosto e setembro, com o projeto-piloto de teletriagem em andamento, a Se-

cretaria de Saúde fez uma pesquisa com 94 pacientes que utilizaram o serviço na rede municipal de saúde. De acordo com o levantamento da Pasta, 70,2% consideraram o serviço bom, enquanto 29,8% classificaram a teletriagem como ótima. A maioria dessas consultas, 90,5%, aconteceram por demanda espontânea, enquanto para o restante havia agendamento.

As principais queixas de saúde foram dor de garganta, febre e rouquidão, seguidas

de dor no corpo e febre, além de prurido, transtorno comportamental, sinusite, escabiose, resfriado, cefaléia e gastrite. A situação foi totalmente resolvida para 71,3%, enquanto os demais exigiram encaminhamentos para o segmento adequado.

Em relação às intercorrências durante o atendimento on-line nas 12 unidades, 90,4% não tiveram intercorrências e os demais apontaram algum tipo de problema com a rede ou no acesso ao

prontuário eletrônico.

Sobre os profissionais dos centros de saúde, 73,4% foram considerados ótimos pelos entrevistados, 25,5% bons e apenas 1,1% ruins. A pesquisa realizada pela Administração ainda apontou que 91 dos 94 entrevistados - 96,7% - conseguiram resolver as queixas nas unidades e não precisaram buscar soluções em serviços de urgência e emergência. Três pessoas precisaram de encaminhamento por se tratar de casos de alta complexidade.

Residências médicas

Na sexta-feira passada (13) foi publicada uma portaria no Diário Oficial que garante o ensino em teleatendimento nas residências médicas vinculadas à Saúde e aos hospitais Mário Gatti e Ouro Verde. A carga horária dedicada à disciplina será de no mínimo 5% do total necessário à formação do médico especialista. Os residentes contarão com formação e atuação em teleatendimento e telemedicina, contemplando teoria e prática.

CONHEÇA ALGUNS TERMOS DA TELESSAÚDE

TELETRIAGEM

ato realizado por um profissional de saúde com pré-avaliação dos sintomas, à distância, para definição e direcionamento do paciente ao tipo adequado de assistência necessária.

TELEINTERCONSULTA

ocorre quando há troca de informações e opiniões entre profissionais de saúde, com ou sem a presença do paciente, para auxílio diagnóstico ou terapêutico, clínico ou cirúrgico.

TELECONSULTA

atendimento à distância, suporte assistencial, consultas,

monitoramento e diagnóstico, clínico ambulatoriais, realizados por médicos e outros profissionais de nível superior por meio de tecnologia da informação e comunicação.

TELEMATRICIAMENTO

espaço formal de trocas de informação por meio de tecnologia de informação e comunicação, onde médicos, gestores e profissionais de saúde poderão trocar conhecimento sobre procedimentos e ações de saúde, compartilhando modelos de atenção, ações, condutas e protocolos visando melhorias assistenciais ao paciente, processo de educação continuada, vigilância em saúde, padronização de fluxos e procedimentos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 7